



Edição de  
Outubro de 2019

# DESTAQUE SETORIAL



## VISÃO GERAL DOS SETORES REPRESENTADOS PELO SIMEFRE - FERROVIÁRIO

Acumulado no ano até setembro de 2019

COMÉRCIO EXTERIOR

Balança Comercial

**Déficit**

US\$ 1.109,4  
milhões

BRASIL

Exportação



31,4%

Importação



48,6%

Variações em relação a mesmo período do ano anterior

Acumulado no ano até Setembro de 2019

EMPREGO

BRASIL



-149  
empregos  
no ano



ESTADO DE  
SÃO PAULO



-49  
empregos  
no ano

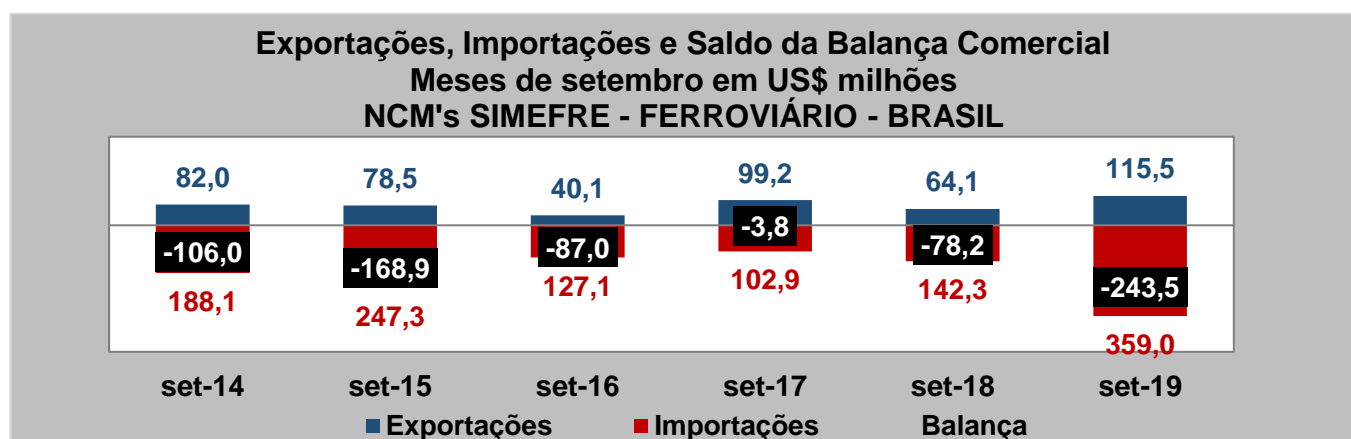
Saldo de empregos no período (admitidos menos desligados)

## COMÉRCIO EXTERIOR DOS PRODUTOS DO SINDICATO<sup>1</sup>

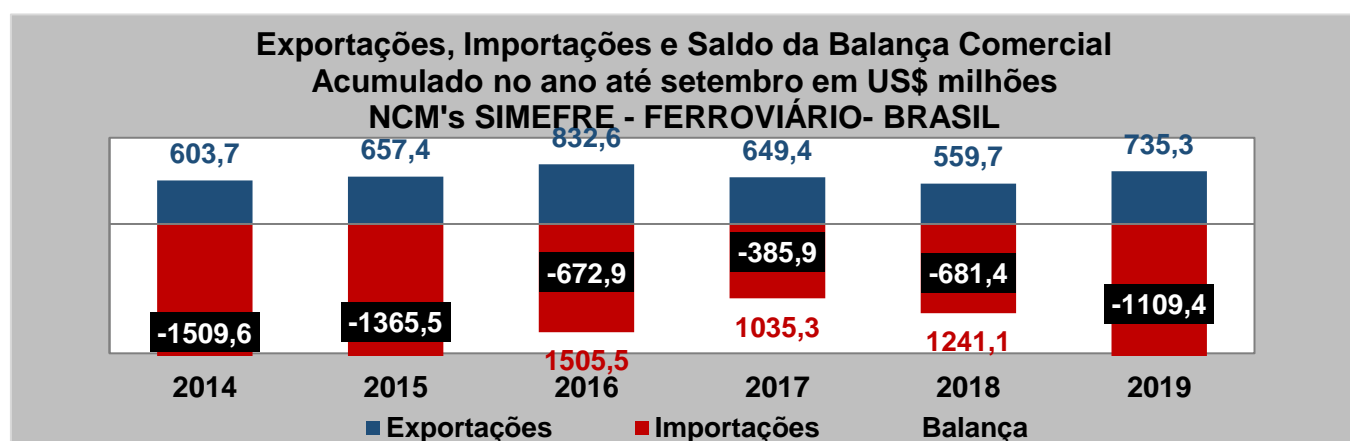
### Setembro de 2019

As exportações dos produtos SIMEFRE - FERROVIÁRIO cresceram 80,2% em setembro de 2019 em relação ao mesmo mês do ano anterior, enquanto as importações cresceram 152,3% nesta mesma comparação. Assim, o saldo da balança comercial foi déficit de US\$ 243,5 milhões ante déficit de US\$ 78,2 milhões em setembro de 2018.

As exportações dos produtos SIMEFRE - FERROVIÁRIO cresceram 31,4% no acumulado de 2019 em relação ao mesmo período do ano anterior, enquanto as importações cresceram 48,6% nesta mesma comparação. Assim, o saldo da balança comercial foi déficit de US\$ 1,11 bilhão ante déficit de US\$ 681,4 milhões no acumulado de setembro de 2018.



Fonte: MDIC. Elaboração: FIESP



Fonte: MDIC. Elaboração: FIESP

## Exportações de Produtos SIMEFRE - FERROVIÁRIO - BRASIL Acumulado no ano até setembro (em US\$ milhões)

Produto	2019		2018		Variação 2019 / 2018
	Valor	Particip. no Total	Valor	Particip. no Total	
Torneiras, e dispositivos semelhantes, para canalizações	407,3	55,4%	238,4	42,6%	70,8%
Outras máquinas e aparelhos mecânicos com função própria	59,9	8,1%	113,5	20,3%	-47,2%
Partes de torneiras, outros dispositivos para canalizações, etc.	55,0	7,5%	53,3	9,5%	3,3%
Outras válvulas para transmissões óleo-hidráulicas ou pneumáticas	41,9	5,7%	48,0	8,6%	-12,7%
Outras partes de veículos para vias férreas	28,0	3,8%	11,9	2,1%	134,9%
Demais produtos	143,3	19,5%	94,6	16,9%	51,4%
<b>TOTAL</b>	<b>735,3</b>	<b>-</b>	<b>559,7</b>	<b>-</b>	<b>31,4%</b>

Fonte: MDIC. Elaboração: FIESP

## Importações de Produtos SIMEFRE - FERROVIÁRIO - BRASIL Acumulado no ano até setembro (em US\$ milhões)

Produto	2019		2018		Variação 2019 / 2018
	Valor	Particip. no Total	Valor	Particip. no Total	
Torneiras, e dispositivos semelhantes, para canalizações	952,1	51,6%	260,5	21,0%	265,5%
Outras máquinas e aparelhos mecânicos com função própria	331,9	18,0%	427,7	34,5%	-22,4%
Partes de torneiras, outros dispositivos para canalizações, etc.	135,5	7,3%	106,7	8,6%	27,0%
Outras válvulas para transmissões óleo-hidráulicas ou pneumáticas	99,1	5,4%	85,8	6,9%	15,6%
Trilhos de aço, de peso linear superior ou igual a 44,5 kg/m	59,8	3,2%	75,6	6,1%	-20,9%
Demais produtos	266,3	14,4%	284,9	23,0%	-6,5%
<b>TOTAL</b>	<b>1844,7</b>	<b>-</b>	<b>1241,1</b>	<b>-</b>	<b>48,6%</b>

Fonte: MDIC. Elaboração: FIESP

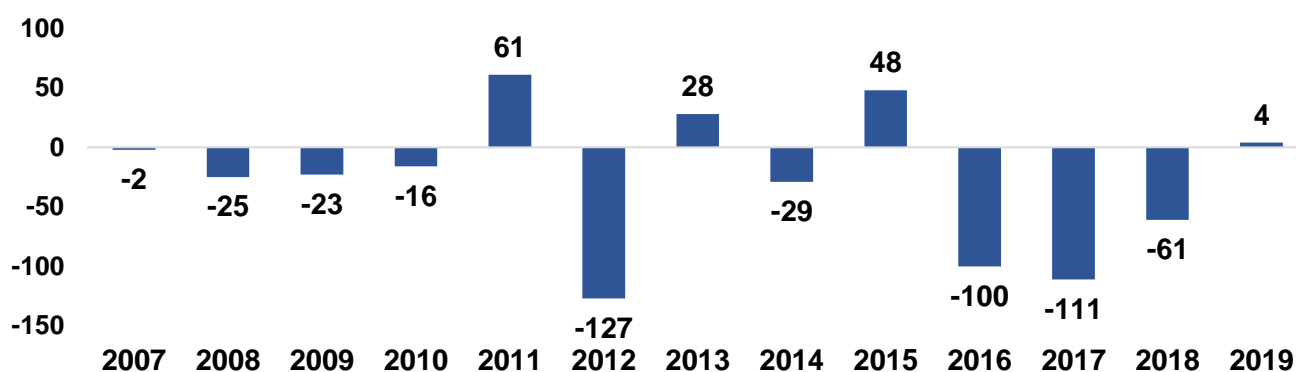
## EMPREGO E SALÁRIOS NOS SETORES DO SINDICATO<sup>2</sup>

### BRASIL

Em setembro de 2019, foram abertas 4 vagas nos setores do sindicato no Brasil, enquanto em setembro de 2018, foram encerradas 61 vagas nesses setores.

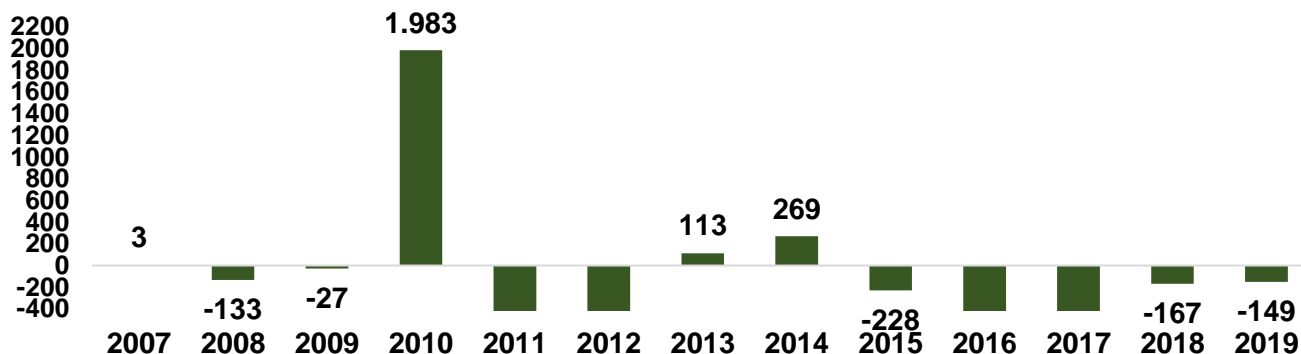
De janeiro a setembro de 2019, os setores acumularam um saldo negativo de 149 vagas no Brasil, enquanto, no mesmo período de 2018, o saldo foi negativo em 167 vagas.

**Saldo de Empregos Formais no Brasil**  
**Setores SIMEFRE - FERROVIÁRIO - Meses de setembro**



Fonte: CAGED / MTE . Elaboração: FIESP

**Saldo de Empregos Formais no Brasil**  
**Setores SIMEFRE - FERROVIÁRIO - Acumulado no ano até setembro**

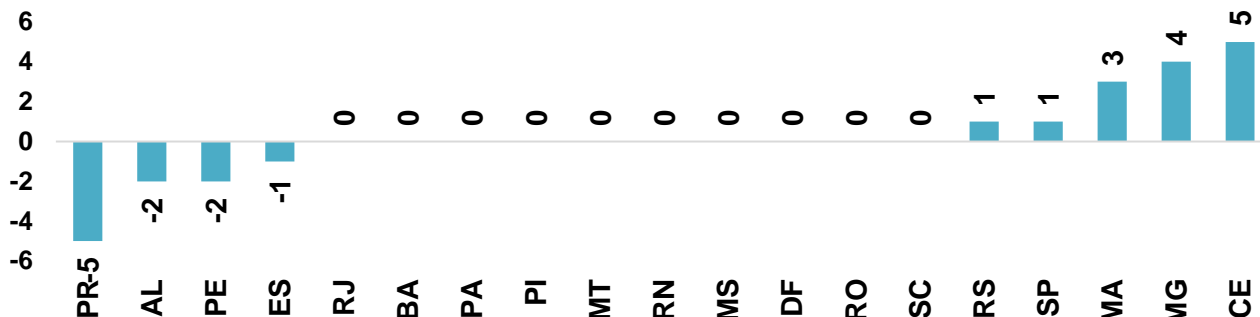


Fonte: CAGED / MTE . Elaboração: FIESP

## POR ESTADO

A principal influência positiva em setembro de 2019 veio do estado de , onde foram criadas vagas.

**Saldo de Empregos Formais no Brasil por UF**  
**Setores SIMEFRE - FERROVIÁRIO - Setembro de 2019**

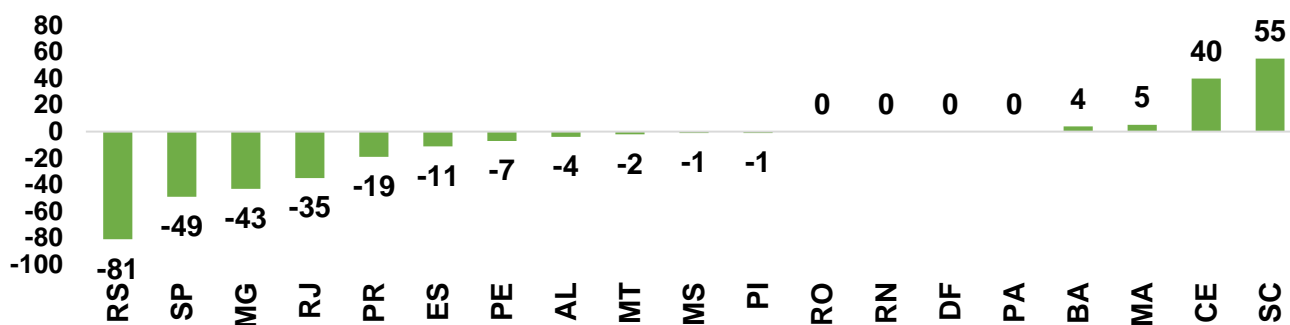


Fonte: CAGED / MTE . Elaboração: FIESP

Estados que não aparecem no gráfico não têm empregados formais no setor

A principal influência negativa no acumulado de 2019 veio do estado de Rio Grande do Sul (-81 vagas), seguido de São Paulo (-49 vagas) e Minas Gerais (-43 vagas). Por outro lado, Santa Catarina (55 vagas) e Ceará (40 vagas) foram as principais influências positivas.

**Saldo de Empregos Formais no Brasil por UF**  
**Setores SIMEFRE - FERROVIÁRIO - Acumulado no ano até setembro de 2019**



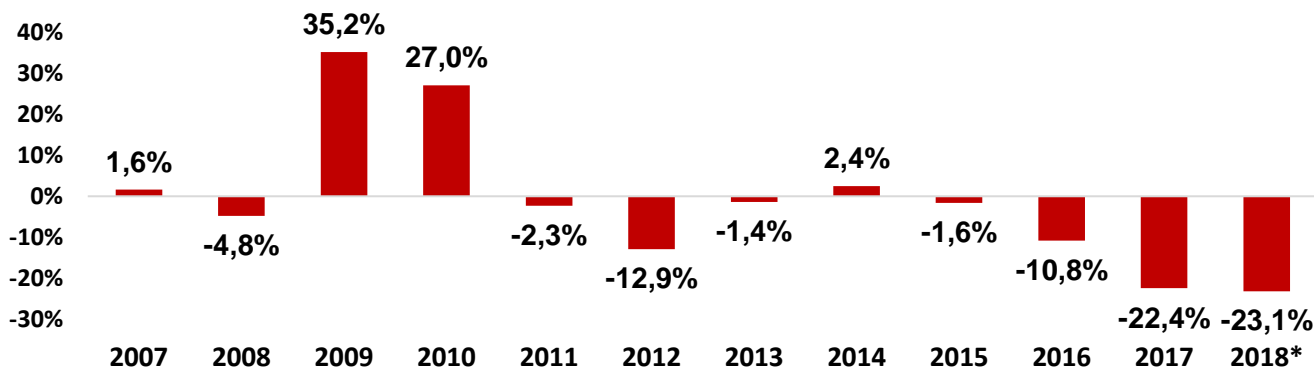
Fonte: CAGED / MTE . Elaboração: FIESP

Estados que não aparecem no gráfico não têm empregados formais no setor

## Evolução do Emprego nos Últimos Anos

Segundo dados do Ministério do Trabalho, em 2018, 4,9 mil pessoas estavam empregadas formalmente nos setores do sindicato no Brasil. Em relação ao ano anterior, houve uma queda de 23,1% no nível de emprego.

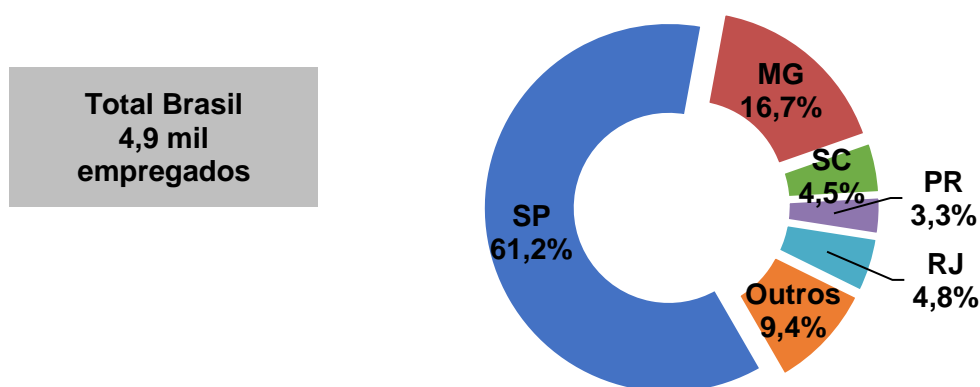
**Varição do Emprego Formal nos Anos (em %)**  
**Setores SIMEFRE - FERROVIÁRIO - Brasil**



Fonte: RAIS / MTE . Elaboração: FIESP \* Estimado a partir do CAGED/MTE

A maior parcela dos empregos destes setores está no estado de São Paulo (61,2%), seguido de Minas Gerais (16,7%), Santa Catarina (4,5%), Paraná (3,3%), Rio de Janeiro (4,8%) e outros estados (9,4%).

**Distribuição do Emprego Formal por Estado**  
**Setores SIMEFRE - FERROVIÁRIO - Brasil - 2018\***



Fonte: RAIS / MTE . Elaboração: FIESP \* Estimado a partir do CAGED/MTE

## Evolução dos Salários nos Últimos Anos

Em 2017, a remuneração mensal média dos setores do sindicato era de R\$ 5.160. O estado com a média mais alta era Minas Gerais (R\$ 6.080) e o estado com a mais baixa era Bahia (R\$ 1.376). Em São Paulo, a remuneração (R\$ 5.847) era superior à média brasileira.

**Remuneração Mensal Média em R\$ em 2017**  
**Setores SIMEFRE - FERROVIÁRIO - por Estado**

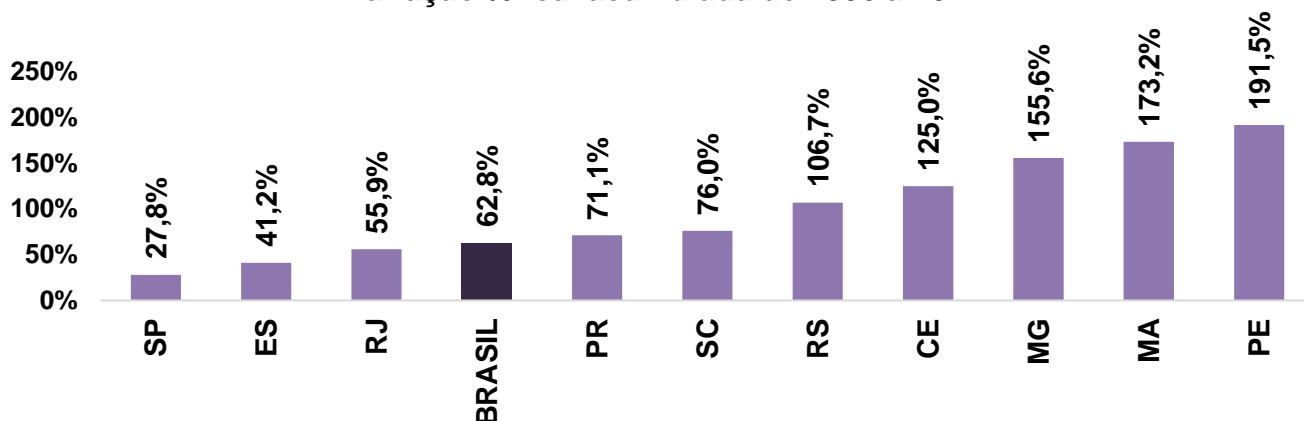


Fonte: RAIS / MTE . Elaboração: FIESP

Estados que não aparecem não têm ou têm um número muito pequeno de empregados

A remuneração mensal média dos setores do sindicato teve um aumento real de 62,8% entre 2006 e 2017. No Estado de São Paulo, a remuneração mensal média dos setores teve um aumento real de 27,8% no período.

**Remuneração Mensal Média - Setores SIMEFRE - FERROVIÁRIO**  
**Variação % real acumulada de 2006 a 2017\***



Fonte: RAIS / MTE e IBGE . Elaboração: FIESP \*Valores deflacionados pelo INPC

Estados que não aparecem não têm ou têm um número muito pequeno de empregados em 2016 ou 2006

## Notas:

<sup>1</sup> A partir dos NCM's representados pelo sindicato, levantamos dados do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC) de exportações, importações e balança comercial. Os dados são referentes às exportações e importações do país como um todo. Os NCM's considerados: 6810.99.00; 7302.10.10; 7302.10.90; 7302.30.00; 7302.40.00; 7302.90.00; 8479.89.99; 8481.10.00; 8481.20.90; 8481.30.00; 8481.40.00; 8481.80.99; 8481.90.90; 8482.91.19; 8501.33.10; 8501.34.11; 8530.10.10; 8530.10.90; 8530.90.00; 8601.10.00; 8601.20.00; 8602.10.00; 8602.90.00; 8603.10.00; 8603.90.00; 8604.00.00; 8605.00.10; 8605.00.90; 8606.10.00; 8606.30.00; 8606.91.00; 8606.92.00; 8606.99.00; 8607.11.10; 8607.11.20; 8607.12.00; 8607.19.11; 8607.19.19; 8607.19.90; 8607.21.00; 8607.29.00; 8607.30.00; 8607.91.00; 8607.99.00; 8608.00.11; 8608.00.12; 8608.00.90; 8609.00.00.

<sup>2</sup> A partir da informação dos setores CNAE representados pelo sindicato, levantamos dados do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) contidos na Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) e no Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED) para os setores contidos no sindicato. Os CNAE's considerados:

- 30.31-8/00: Fabricação de locomotivas, vagões e outros materiais rodantes
- 30.32-6/00: Fabricação de peças e acessórios para veículos ferroviários
- 33.15-5/00: Manutenção e reparação de veículos ferroviários



## Federação das Indústrias do Estado de São Paulo

### PRESIDENTE

Paulo Skaf

## Departamento de Economia, Competitividade e Tecnologia

### DIRETOR TITULAR

José Ricardo Roriz Coelho

### DIRETORES TITULARES ADJUNTOS:

Antonio Carlos Teixeira Álvares

Nilton Torres de Bastos

Pierangelo Rossetti

### DIRETORES

Alfried Karl Plöger

Andrea Park

Carlos Eduardo Marchesi Trombini

Cássio Jordão Motta Vecchiatti

Cláudio Grineberg

Cleiton de Castro Marques

Dan Ioschpe

Daniela Gil Rios

Daniele Pestelli

Denis Perez Martins

Domingos Moreira Cordeiro

Eduardo Berkovitz Ferreira

Eduardo May Zaidan

Fernando Bueno

Henrique Petersen Paiva

Irineu Govêa

Jorge Eduardo Suplicy Funaro

José Giansi Sobrinho

José Ricardo Sukadolnik

José Romeu Ferraz Neto

Jovelino Antonio Vanzin

Julio Diaz

Levi Ceregato

Luiz Arthur Pacheco de Castro

### DIRETORES

Luiz Carlos Tripodo

Manoel Canosa Miguez

Marco Aurélio Militelli

Narciso Moreira Preto

Nelson Antunes

Nelson Marconi

Nivio Machado Rigos

Paulo de Tarso Petroni

Paulo Henrique Rangel Teixeira

Paulo Vieira

Rafael Cervone Netto

Renato Endres

Ricardo Alexandre Caruso Pazzianotto Pinto

Ricardo de Oliveira Selmi

Robert Willian Velásquez Salvador (Representante CJE)

Roberto Aluisio Paranhos do Rio Branco

Roberto Musto

Rogério Payrebrune St. Séve Marins

Ronald Martin Dauscha

Ronald Moris Masijah

Shotoku Yamamoto

Walter Bartels

### GERENTE

Renato Corona Fernandes

### EQUIPE TÉCNICA

Adriano Giacomini Moraes

Albino Fernando Colantuono

André Kalup Vasconcelos

Débora Bellucci Módolo

Denilson Torcate Lopes

Eraldo de Lima Pinheiro Junior

Érica Marques Mendonça

Fernando Momesso Pelai

Gabriela Uieda

### EQUIPE TÉCNICA

Juliana de Souza

Leonardo Kiyoshi Kinoshita Assahide

Lucas Amici Della Rocca

Lucas Lopes Soares

Lucas Pinheiro

Maria Cristina Bhering Monteiro Flores

Paulo Sergio Pereira da Rocha

Ricardo Vieira Santana

Tamy Carolina Tanikawa